



# VOZ de ANTAS

Setembro - Outubro 2011  
3ª Série - Ano XXXV - nº 245



Taxa Paga - 4740 ESPOSENDE

Preço Avulso: 1,50 Euros

## NOVO ANO PASTORAL O programa é Jesus Cristo

1. O início de um novo ano pastoral é uma oportunidade para reflectir sobre a situação da nossa comunidade cristã, a nossa paróquia, e sobre o que se lhe pede para levar por diante a sua missão: ser presença de Deus e anunciar o Evangelho de Jesus Cristo, vivendo as virtudes cristãs: fé, esperança e caridade.

2. Somos uma pequena parcela da Igreja local que é a diocese de Braga. A nossa diocese tem um plano pastoral que não pode passar-nos ao lado. Viver esse plano, segundo as nossas possibilidades, é uma obrigação de todos, pois de outro modo seremos membros separados do corpo e estaremos a quebrar a comunhão com o corpo eclesial de que fazemos parte.

3. As nossas características comunitárias e as nossas necessidades como comunidade precisam também de ser analisadas, para melhorarmos a qualidade da nossa vida cristã. Devemos sobretudo interrogar-nos sobre o modo como vivemos o nosso compromisso de cristãos, estando disponíveis a colaborar na vida da comunidade, pondo a render os dons que Deus nos concedeu.

4. Num ano como o que temos pela frente, marcado por inúmeras incertezas económicas e sociais e por uma crise de valores cada vez mais profunda, precisamos de aderir ainda mais à nossa comunidade cristã. Adesão que permitirá encontrar um sentido, no meio das dificuldades, e tornará a nossa comunidade mais forte, sobretudo para socorrer aqueles que, entre nós, venham a experimentar de modo mais aflitivo as dificuldades económicas próprias destes tempos difíceis.

5. Começemos o novo ano pastoral, com o seu programa de vida cristã, recordando as palavras do Beato João Paulo II, no final do Jubileu do Ano 2000: "O programa já existe: é o mesmo de sempre, expresso no Evangelho e na Tradição viva. Concentra-se, em última análise, no próprio Cristo, que temos de conhecer, amar, imitar, para n'Ele viver a vida trinitária e com Ele transformar a história até à sua plenitude na Jerusalém celeste".

## Novo ano de Catequese

Estamos prestes a iniciar mais um ano de catequese. Já há alguns anos que, na nossa paróquia, a celebração de abertura do ano de catequese tem lugar no último sábado de Setembro. Este ano será uma excepção dado que iniciaremos o ano no sábado, dia 1 de Outubro véspera do início da Semana da Educação Cristã.

cont. na pág. 2

## CENTRO PASTORAL JUVENIL Obras de Manutenção

Página 2

## CELEBRAÇÕES JUBILARES MATRIMONIAIS

Páginas 3, 4 e 5

## GUERRA DO ULTRAMAR HÁ 50 ANOS

11.º Convívio dos Combatentes

Página 9

## SANTA MISSA DE ACÇÃO DE GRAÇAS

Página 10

# Novo ano de Catequese

cont. da 1ª pág.

Neste início de ano gostaríamos de reflectir sobre alguns aspectos que nos parecem importantes:

Qual a vivência em comunidade e a inserção na paróquia dos nossos catequizandos?

O papa Bento XVI em 21 de Agosto disse:

**“para o vosso crescimento da amizade com Cristo é fundamental uma feliz inserção nas paróquias, bem como a participação na Eucaristia de cada domingo, a celebração frequente do sacramento do perdão e o cultivo da oração e a meditação da Palavra de Deus. E, desta amizade com Jesus, nascerá também o impulso que leva a dar testemunho da fé, nos mais diversos ambientes, incluindo nos lugares onde prevalece a rejeição ou a indiferença. É impossível encontrar Cristo, e não O dar a conhecer aos outros. Por isso, não guardéis Cristo para vós mesmos. Comunicai aos outros a alegria da vossa fé”** (Ibidem). Só «**assim sereis fermento de novos cristãos e fareis com que a Igreja se levante robusta no coração de muitos**» (Bento XVI, Angelus, 21.08.2011)!

Perante isto o que podemos dizer e pedir a todos os que directa ou indirectamente estão ligados à catequese e, muito especialmente, aos pais é:

- Que sintamos a catequese como tarefa nossa, que nos interessemos mais, criando uma ligação com catequistas e paróquia, de modo que estejamos sempre bem informados de tudo o que à catequese diz respeito;

- Que ajudemos os mais novos a “saber comportar-se” na catequese e nas celebrações;

- Que os incentivemos a participar na Eucaristia de Domingo, procurando acompanhá-los, de modo que a participação se

torne habitual, pois esta é um distintivo do cristão;

- Que os ajudemos com o nosso exemplo de cristãos empenhados e convictos;

- Que todos em conjunto: pais, catequistas e catequizandos (além de outras pessoas da comunidade) procuremos encontrar novos caminhos, dando sugestões, partilhando ideias, criticando menos e deixando-nos iluminar pelo Espírito Santo.

Por fim queremos alertar para a necessidade de todos cumprirem as mesmas regras no que se refere aos anos de frequência da catequese e à celebração das festas próprias de cada ano.

Como é do conhecimento geral a Festa da Eucaristia (1ª comunhão) é celebrada no fim do 3º ano de catequese. Nenhuma criança é admitida à 1ª comunhão sem ter frequentado três anos de catequese. Isto também é válido para os filhos de emigrantes que, não frequentando a catequese na nossa paróquia, aqui queiram celebrar a sua 1ª comunhão. Só será possível fazê-lo desde que tragam uma declaração passada pela paróquia onde residem a atestar a frequência de três anos de catequese. Não haverá excepções pois o que é importante não é o aspecto social da festa da 1ª comunhão mas a efectiva preparação das crianças e a consciência do que significa receber a comunhão pela 1ª vez. Não seria justo para ninguém que uns precisassem de três anos de preparação e outros fossem admitidos ao fim de dois, um ou até nenhum.

Se todos cumprirem as regras poderemos evitar futuros constrangimentos e desilusões.

No próximo número de Voz de Antas daremos conta da programação do próximo ano de catequese.

## FICHA TÉCNICA

### VOZ de ANTAS

DIRECTOR / EDITOR:  
MANUEL DE BRITO FERREIRA

PROPRIEDADE:  
Fábrica da Igreja Paroquial  
de S. Paio de Antas - Esposende

REDACÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:  
Manuel de Brito Ferreira  
Telefs. 253871438-965 888 508  
pe.brito@sapo.pt  
Gonçalo Fernandes  
Telefs. 253 871 887

DEPÓSITO LEGAL  
N.º 18861/84

COMPOSIÇÃO / IMPRESSÃO:  
TIPOPRADO - Artes Gráficas, Lda.  
Lugar do Barreiro, Rua 1 - VILA DE PRADO  
Apartado 6-Telef. 253929140 - Fax 253929149  
www.tipoprado.com - geral@tipoprado.com

## CENTRO PASTORAL JUVENIL

### Obras de Manutenção

O projeto de remodelação / manutenção do Centro Pastoral Juvenil, que foi entregue ao Arquitecto Licínio Cunha, está quase pronto para ser apresentado à Câmara Municipal de Esposende.

Em síntese, vamos criar duas novas salas para a catequese (dividir as duas salas grandes), mais adequadas aos atuais processos de ensino-aprendizagem dos catequizandos; colocar



Planta do Centro Pastoral Juvenil

novas impermeabilizações, por forma a resolver definitivamente os problemas de infiltrações; melhorar as condições das casas de banho (tubagens e mobiliário novos) e criar uma casa de banho para deficientes; etc...

Estas obras vão requerer

algumas dezenas de milhares de euros, que a Paróquia não tem e terá de suportar, pelo que solicitamos o apoio de todos os paroquianos preocupados com o futuro da nossa catequese...

## JOVENS EM CAMINHADA

Aproxima-se o início de um novo ano de actividades para o grupo de Jovens em Caminhada "Esperança" e com ele novas ideias e desafios. Além das nossas actividades normais (reuniões semanais, retiros espirituais e confraternizações) embarcamos este ano num projecto empreendedor e que requer o melhor de toda a comunidade. Falamos da reconstrução e reabilitação da Residência Paroquial a qual será guiada pelo lema: "Limpar, Reconstruir, Reanimar e Zelar".



O Grupo de Jovens "Esperança" encara a renovação da Residência Paroquial como uma oportunidade de fazer algo que beneficiará toda a comunidade paroquial da freguesia. Após a renovação do espaço, este poderá ser lugar para acolher não só o Pároco da freguesia, como

também ser um espaço mais acolhedor para entidades da paróquia como é exemplo o Grupo de Jovens em Caminhada "Esperança" ou a Pastoral da Família.

O Grupo considera que a Residência é um espaço com uma elevada carga histórica na freguesia e merece, por isso, manter o estatuto que já teve em tempos.

Além disto, o interesse demonstrado por parte da comunidade durante o período de tempo em que o Grupo de Jovens esta-

beleceu a sua tasquinha nas festividades de N<sup>ra</sup> Sra das Vitórias e S. Paio foram a confirmação da vontade por parte das pessoas da freguesia em ver este imóvel voltar aos seus tempos áureos.

Para isso, e s p e r a m o s

também contar com novas pessoas dispostas a dar o seu contributo e potencial, vindo por este meio convidar todos os jovens católicos da nossa comunidade a fazer parte desta experiência de vida que é o Grupo de Jovens. Teremos a nossa primeira reunião no dia 17 de Setembro.

## Bodas de Ouro Matrimoniais

Maria Preciosa Abreu Rolo e Manuel Augusto Pereira Cunha celebraram no passado dia 21 de Agosto de 2011 as Bodas de Ouro do seu matrimónio, na igreja paroquial de Antas, em cerimónia presidida pelo actual pároco da freguesia, P.e Manuel de Brito Ferreira.

Ambos nascidos na freguesia de Antas e aqui tendo formado a sua família, chegam agora a esta admirável data junto dos seus familiares e amigos.

Desta união nasceram quatro filhos: Maria Zaida, Manuel Augusto, José Domingos e Cassiano. Estes, já lhes deram a



alegria de ser avós oito vezes (Carla, Hélder, Melissa, Nuno, Sandra, Daniel, Erik e Joana).

Esta data é um marco que nos faz parar por momentos, recordar cada segundo de vida em comum e agradecer a Deus pela oportunidade de construir esta relação sólida, de ultrapassar da melhor maneira as dificuldades encontradas e de formar uma família.

Mas também, súplicamos a Deus, para que os valores que alimentaram esta aliança se mantenham vivos e actuantes no seio desta família.

E já agora em jeito de reflexão nunca se esqueçam que **"A vida é uma peça de teatro que não permite ensaios. Por isso, cante, chore, dance, ria e viva intensamente, antes que a cortina se feche e a peça termine sem aplausos"** (Charles Chaplin).

## DONATIVOS PARA A IGREJA

Desde a publicação da *Voz de Antas* n.º 243 (Maio-Junho), recebemos os seguintes donativos para a manutenção e conservação dos bens da Igreja. A todos um bem haja.

Nome	Morada	Euros
Coutinhos Artes Gráficas	Matosinhos	150,00 €
Intenções de alguém	Belinho	250,00 €
Em memória e sufrágio de Maria de Lurdes Ribeiro dos Santos	Pereira	150,00 €
Em memória e sufrágio da alma de Francisco Batista Oliveira	Belinho	500,00 €
Irene da Costa Rolo e filho	Azevedo	100,00 €
Em memória e sufrágio de Maria Alves Sampaio	Azevedo	200,00 €
Anónima, pela alma dos entes queridos que já partiram	Estrada	200,00 €
Anónima, pela alma dos entes queridos que já partiram	Estrada	250,00 €
Manuel Augusto Viana Meira Torres e Maria, pelas suas Bodas de Ouro Matrimoniais	Belinho	100,00 €

Continua no próximo número



Comissão 2011: Uma honra e o sentido de dever cumprido

## Festa de S. Paio e Sra das Vitórias

Antas - Ano 2011

### RECEITAS

Peditório S. Paio .....	2.688,00 €
Peditório N.ª Sr.ª das Vitórias.....	2.778,50 €
Livro: .....	12.646,00 €
Lugar de Belinho .....	1.838,00 €
Lugar da Estrada .....	1.230,00 €
Lugar da Pereira .....	775,00 €
Lugar da Igreja .....	415,00 €
Lugar do Monte.....	2.680,00 €
Lugar de Azevedo .....	2.215,00 €
Lugar de Guilheta e Praia .....	3.493,00 €
Donativo da Caixa Agrícola .....	125,00 €
Donativos de Empresas .....	4.660,00 €
Amigos da Banda de Belinho.....	610,00 €
Convívios e Festas Diversas .....	6.840,63 €
Receitas Diversas .....	3.295,00 €
Total Receitas .....	33.643,13 €

### DESPESAS

Fogo de Artifício .....	6.000,00 €
<b>Banda de Antas .....</b>	<b>9.250,00 €</b>
(Festa de S. Paio 2.500,00 € + Festa N.ª Sr.ª Vitórias 6.750,00 €)	
Banda de Belinho.....	3.500,00 €
Zés P'reiras .....	1.100,00 €
Armação Arraial .....	1.230,00 €
Nort Music .....	3.000,00 €
Sandokan .....	615,00 €
Ranchos.....	850,00 €
Escola Folclore Sta Marta Portuzelo.....	250,00 €
Grupo Assoc. Divulgação Trd. Forjães.....	250,00 €
Grupo Danças e Cantares S. Paio Antas.....	350,00 €
Grupo de Câmara de Esposende .....	700,00 €
Cavalos .....	184,80 €
Grupo Coral .....	300,00 €
Licenças.....	602,00 €
GNR .....	600,85 €
Som .....	300,00 €
Violinista.....	50,00 €
Licenças Eclesiásticas.....	190,00 €
EDP .....	362,32 €
Ideografismo .....	282,90 €
Velas .....	167,38 €
Diversos.....	1.176,73 €
Requisição Cheques .....	20,12
Total Despesas .....	30.482,10 €
<b>SALDO .....</b>	<b>3.161,03 €</b>

## Celebração Jubilar Matrimonial

Há 50 anos numa igreja não muito longe daqui, a Maria e o Augusto, perante Deus, perante os seus familiares e os seus amigos prometeram amar-se e respeitar-se para todos os dias das suas vidas.

Todos os que com eles convivem são testemunhas da linda caminhada que têm vindo a dar de mão dada e que nos tem transmitido muitos exemplos de amor, carinho mútuo, respeito e cumplicidade.

Ainda hoje conseguimos ver no meu avô um sorriso maroto e um piscar de olho atrevido sempre a que a minha avó se impacienta um pouco mais ;



o José e o Fernando, dois genros que adoptaram e acolheram como filhos.

O Gusto da Portela e a Maria do Castelo têm também 4 netos muito orgulhosos de terem herdado deles as maiores qualidades como por exemplo o gosto pelas coisas boas da vida como a música, a vontade de fazer sempre as coisas bem feitas, o respeito pelos outros e a humildade para saber que para que a vida e o mundo nos sorrissem, para termos sucesso o trabalho é essencial.

Eu, a minha irmã Carolina, o Diogo e o Gabriel muito vos agradecemos. À tia Maria que todos os dias reza pelo nosso sucesso e bem estar e ao tio Gusto que, babado, conta as nossas conquistas a todos aqueles com quem se vai cruzando.

Maria e Augusto, avós queridos, pais

ainda hoje ninguém mais que a minha avó vela para que o meu avô saía brioso de casa e para que vá cumprindo as dietas que a vida já o obriga a fazer.

Passados 50 anos partilham com a mesma cumplicidade a cevada do pequeno almoço, o reboço dos dias, as caminhadas pela freguesia, as suas viagens de mota, algumas preocupações e as muitas alegrias da vida.

Aos 50 anos de casamento são um exemplo para todos nós: têm duas filhas, a minha madrinha Inês e a Lurdes a minha mãe, que os adoram e os respeitam e que deles receberam e ainda recebem os mais nobres valores e ensinamentos, que se sabem amadas todos os dias pelos pais que nunca lhes faltam e que, de igual forma, os respeitam e os amam; a vida deu-lhes também

amados, tios respeitados, irmãos exemplares, amigos das boas e das más horas, cristãos devotos, esposa e esposo em festa:

- aqui vos deixamos os Parabéns pela história que têm vindo a construir juntos, o nosso muito obrigado pelo magnífico exemplo que são e por deixarem que vivamos as nossas vidas na vossa companhia.

Nodia 1 de julho de 2011, os nossos pais, Manuel Augusto Viana de Meira Torres e Maria Saleiro Gonçalves, celebraram as suas Bodas de Ouro, na presença de familiares e amigos.

Obrigada pela felicidade que tivemos ao ser criadas no Amor, na Fé, na Firmeza e acima de tudo, na Alegria do Lar que os dois contruíram.

As Filhas"

## Encontro-convívio dos nascidos em 1961

Tal como o previsto, realizou-se, no pasado dia 30 de Julho, o primeiro encontro-convívio dos nascidos no ano de 1961 em S. Paio de Antas ou nouros locais e que agora estejam ligados a S. Paio de Antas pela sua residência.

A concentração foi feita, no adro da igreja paroquial de S. Paio de Antas, pelas 12h00, tendo-se seguido a celebração festiva da Eucaristia, na igreja paroquial, presidida pelo P. Domingos Viana, também ele nascido em 1961.

Foi o ponto alto de todo o convívio e foi notório o esforço e o esmero com que a comissão organizadora preparou a celebração da Eucaristia, cujos cânticos foram animados pelo Grupo de Jovens Esperança, da paróquia de S. Paio de Antas.

Foi feita uma entrada solene para a Eucaristia, pela porta principal da igreja, com turíbulo e cruz alçada e dois acólitos nascidos em 1961. A introdução à celebração eucarística foi feita pela Maria do Céu Sá; a introdução ao ofertório solene foi feita pelo Bernardo Viana, que também leu um texto de acção de graças, no momento próprio. A primeira Leitura foi proclamada por Isabel Faria; a segunda por Manuel Gregório e a oração dos fiéis foi rezada por Adília Neiva.

Terminada a Eucaristia, foi feita uma romagem ao cemitério, com deposição de uma coroa de flores na mesa do mesmo



em memória dos dez nascidos em 1961 já falecidos, seja com poucos dias, seja mais recentemente. Regressados do cemitério, foi tempo da fotografia de conjunto dos nascidos em 1961 e de todos os participantes no convívio.

Depois das fotografias, os convivas rumaram a uma unidade de restauração de S. Paio de Antas, para o almoço e um convívio que durou até às 22h00, animado pelas concertinas de Charlene e Ticha, bem como karaoke. Logo no início do repasto, foram entregues lembranças a todos os nascidos em 1961, com a promessa de a mesma entrega ser feita aos que não puderam participar no convívio.

No dia 30 de Julho, Maria Augusta Laranjeira completou 50 anos de vida, pelo que lhe foram cantados os parabéns. O mesmo aconteceu com Maria Adelaide Baeta, que completara 50 anos poucos dias antes e que juntou neste convívio um total de 27 familiares, num conjunto de cerca de cem convivas.

Ao todo, nasceram no ano de 1961, em S. Paio de Antas, 88 pessoas. Desses, participaram neste convívio 47.

No fim da jornada, a alegria estava estampada em todos os rostos e foi consensual a ideia de que este convívio seja feito anualmente.

Sampaio Viana

## Bodas de Diamante de Manuel Gregório e Maria da Graça Machado Pereira de Barros

"Muito mais que um orgulho...

É um privilégio viver e comemorar os 60 anos de matrimónio dos meus avós!"



A Família "representa um grupo social que influencia e é influenciado por outras pessoas e instituições. É um grupo de pessoas ligadas por descendência a partir de um ancestral comum pelo matrimónio. É unida por múltiplos laços capazes de manter os membros moralmente, materialmente e reciprocamente durante uma vida e durante as gerações". Mas será que conseguimos manter esses laços realmente durante a vida e transversal às várias gerações? Isso é realmente possível, mas para isso, não podemos deixar que o joio se infiltre na nossa colheita. Cada membro da família tem de esforçar por ser altruísta, resistir ao egoísmo e á inveja! Isto é uma família! Um grupo de pessoas com grau de parentesco entre elas com um ancestral comum, que umas vezes ri e por outras chora em conjunto! Que cresce com alegria, e que por vezes infelizmente, diminui com o reconforto da Salvação em Cristo! Por isso, principalmente aos meus tios peço: incuti e alimentai nos vossos filhos valores como a união, o amor, a segurança e o reconforto da família e a força dos laços familiares! A vida nunca foi fácil e agora apresenta-se realmente difícil principalmente para aqueles que como eu estão a começar a sua vida, e esses, na nossa família esses são a minha irmã, os meus primos e a minha sobrinha! O futuro que nos espera não se apresenta risonho, mas se tivermos a certeza que poderemos contar uns com os outros, independentemente dos quilómetros que nos separem, isso será a nossa mais valia e a nossa segurança!

A vida terrena não é eterna! Até é fugaz... Os anos passam... e rápido! Quanto mais fortes forem os laços que nos unam e que unam os elementos de uma mesma geração mais descansados vocês pais ficarão na certeza que em dias de tempestade o barco dos vossos filhos terá sempre um porto seguro! Caso contrário, poderão apenas contar com eles próprios num mundo inseguro e cheio de falsas amizades que nos apunhalam a cada esquina... Favoreçam o encontro, a união e o diálogo! Vocês podem não precisar de mim, mas eu preciso de cada um de vocês! A família precisa de cada um de vocês!

Marisa Gonçalves

## Nas mãos de Deus...

### Deixaram esta morada e foram ao encontro de Deus

No passado dia 17 de Agosto, pelas 18 horas e após missa de corpo presente, foi a sepultar no cemitério paroquial de Antas, rodeado por uma multidão de familiares, amigos e companheiros, o nosso conterrâneo, **Manuel da Costa Pereira Cardante**, roubado do seio desta freguesia, na prematura idade de 65 anos e vítima de doença prolongada.



Era casado com Maria dos Anjos Pires da Rocha, desde 1965. Era pai de 3 filhos ( Manuel, Adelia e Paulo) e avô de 6 netos (Patrícia, Catarina, Ricardo, Maria, Susana e Goncalo).

O Manuel Cardante como era conhecido, desde tenra idade que se lançou ao mundo do trabalho, inicialmente acompanhado pelo seu pai, pedreiros de profissão, percorrendo imensas terras e regiões do Nosso país. Exímios mestres no trabalhar da pedra, bom companheiro de trabalho, e sempre aplicado em dar o seu melhor na construção dos tradicionais fornos em pedra, entre outras obras, a destacar para seu orgulho a participação na construção do Centro Paroquial da Apulia.

Com tenra idade (19 anos) contraiu matrimónio, sempre um habitante de S. Paio de Antas chegara a altura de, cumprir o Serviço Militar, tendo sido chamado a prestar Serviço na Colonia de Moçambique, onde permaneceu durante 27 meses, desde Nampula, Lourenço Marques e Vila Cabral entre outros. No regresso a sua Terra Natal, achou por melhor afim de proporcionar uma vida melhor a sua família, na altura já com dois filhos que tinham nascido antes da partida para Moçambique e um outro filho ainda bebe nascido após regresso, decidiu emigrar para França no ano de 1973 onde se manteve na Zona de Orleaes por 7 anos aproximadamente. Regressando as suas origens e a terra que o viu nascer.

Desde esses dias ate aos dias actuais, o Manuel Cardante, muito metódico no aproveitamento e gestão do seu tempo, demonstrou sempre aquilo que efectivamente o marcava como pessoa.

Bom chefe de família, pelo tempo que dispensava aos seus pais, irmaos, filhos, netos e a esposa.

Bom companheiro, pela aplicação nos amigos, pelo respeito que lhes transmitia na manutenção das amizades.

Bom parceiro, quando se dedicava aos grupos e associações para contribuir com o seu prazer em eventos e iniciativas, a Destacar o GRECAN, Grupo Folclórico de Castelo do Neiva que se acompanharam mutuamente, fomentando amizade e carinho com os outros membros, representando e dando a mostrar o Mundo as nossas origens e costumes. E também de igual destaque e

importância o facto de ser um Veterano de Guerra era sempre presente nos inúmeros convívios com outros Veteranos, onde manteve antigas e fomentou novas amizades.

Amizades estas reflectida por parte dos dois grupos tanto no tempo de doença como na ultima homenagem prestada, pelo sofrimento notório na despedida a este Avo, pai, marido, sogro, amigo, companheiro ou unicamente conhecido por parte de quem o acompanhou a sua ultima morada.

Foi de forma injusta roubado a todos estes que o acompanhavam, por doença incurável, contra a qual lutou durante 7 penosos e sofridos meses, passados entre o seu lar e o Hospital, num turbilhão de esperanças e força de viver, que nao sendo suficiente a doença acabou por vencer as primeiras horas do dia 17, tendo sido um lutador a sua vida toda, nao se comportou de outra forma nesta etapa da sua vida. Numa vida onde nunca se deu por vencido, tudo tinha uma solução, após contratempos, tempos difíceis e privações de uma vida quase inteira, em idade de iniciar descanso, usufruir um pouco mais junto de todos aqueles que o amavam e eram amados por ele, sucumbiu derrotado.

O que importa na vida não é vencer, mas sim ter lutado bem.

A família do saudoso Manuel Cardante, agradece a todos os que se nos juntaram e connosco sofreram neste ultimo adeus.

#### Avô Cardante

A vida e injusta e cruel para aqueles que tudo fizeram para a tornar ideal.

Lutaste pelos teus sonhos e pelos que te rodeavam.

Fomos e seremos felizes com este hábito que nos ensinas-te "lutar sempre por aquilo que queremos"

O teu coração continua bem perto de nós. São saudades... A tua voz continuara a ser ouvida e os teus conselhos a serem seguidos. Foste um grande pai, avô único, marido excepcional, amigo incansável, grande conselheiro, mas acima de tudo foste e serás "o nosso herói "

Os dias vão passando, a tristeza continua, mas a alegria habita no silêncio que guardo, sem se fazer notar. Tudo se transforma mas presente ou ausente sinto-te comigo, todos nós o sentimos.

Serás sempre a Estrelinha no Céu a olhar por nós.....  
Teus amados netos

A tua Flor  
Patrícia Cardante Lemos



Nascido a 15 de Novembro de 1932, **Francisco Baptista de Oliveira**, casado com Maria da Graça Cerqueira e com residência no lugar de Belinho desta freguesia, faleceu no passado dia 4 de Julho de 2011.

Que a sua alma descanse em Paz.



Faleceu no passado dia 10 de Agosto (de 2011), **Eduardo Viana da Cruz**, um filho da nossa terra emigrante em França. O seu corpo foi velado na capela de S. Roque, na cidade de Chaves, terra natal da esposa, realizando-se o funeral na 6ª feira, dia 12, na Igreja de Santa Maria Madalena de Chaves.

Nasceu no dia de 10 de Junho de 1936, em S. Paio de Antas, no lugar de Azevedo, filho de José Augusto da Cruz (José do Eduardo) e de Amélia Alves da Cruz Viana (Amélia do Artilheiro), sendo o primeiro de seis irmãos. Cedo começou a trabalhar como carpinteiro e barbeiro com o Pai.

Logo após ter cumprido o serviço militar, emigrou para Angola em 1959, onde acabou por integrar o corpo de voluntários do exército. Em 28 de Maio de 1966 casou em Luanda, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, com Clementina da Cruz Rodrigues. Aí nasce o primeiro filho sendo baptizado em Luanda pelo Pe. Ernesto da Cruz Neiva, Missionário Espiritano da nossa terra, acabou por ser uma presença constante e amiga ao longo da vida do casal.

Regressam a Portugal em 1970 e nesse mesmo ano emigram para França onde já se encontravam os seus irmãos. Em Paris nascem os outros dois filhos do casal. Ao longo desses anos fazem a sua vida por terras de França e apenas regressam a Chaves, onde tinham casa, e a Antas apenas no mês de Agosto, como qualquer emigrante, sem nunca se esquecer de vir visitar a família e os amigos.

Nos últimos anos, a doença foi uma presença constante na vida de Eduardo. Sofreu de um cancro no pâncreas e intestino e mais tarde colocou uma prótese num joelho. Apesar do aumento gradual da qualidade de vida e das notáveis melhorias, a sua morte apanhou desprevenida toda a família e amigos.

“Eu sei que o meu Redentor vive”, com esta certeza de Job, a família acredita que apesar da sua vida cheia de sacrifícios e sofrimento que Deus o receberá junto de Si e dos seus Santos.

A família, vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que estiveram presentes nas exéquias, especialmente o Sr. Pe. Ernesto Neiva que fez questão de marcar presença neste momento de dor para a família, e nas cerimónias por sua alma na Igreja de Antas.

Paz à sua alma.

Quis assim o destino que, **Maria Alves Sampaio**, nascida a 21 de Novembro de 1920, percorresse a viagem até à última morada, após três meses do falecimento de seu marido.

Foi no passado dia 7 de Julho que esta grandiosa senhora partiu para junto do Senhor, deixando a família triste pela sua ausência.

Com 90 anos, era notável a sua independência e, as marcas do rosto e corpo eram reflexos de uma vivência e experiência singular.

As dificuldades fizeram com que, Maria Sampaio, desde cedo se dedicasse ao trabalho de campo, ultrapassando assim os diversos obstáculos que a vida lhe proporcionava. O amor pelo cultivo era evidente, pois até aos seus últimos dias, apesar de algumas fraquezas, fazia questão de desempenhar pequenos trabalhos na terra.

Para além desta entrega à agricultura, sempre foi uma mãe presente dedicando-se, em simultâneo, à educação dos seus seis filhos: Raul, Lurdes, Augusto, Domingos, Amândio e Sameiro, lutando para que crescessem sãos e para que nada lhes faltasse. Da mesma forma acompanhou e viu crescer os seus 10 netos e 4 bisnetos, oferecendo-lhes todo o amor que podia dar.

Gravada no coração e memória da família, fica uma mulher exemplar, cheia de energia e alegria e, guardarão com eles a sua honestidade, teimosia, humildade, aplicação, generosidade, paciência, bondade e carinho.

Com orgulho desta matriarca, todos honrarão a sua memória e nunca esquecerão todo o amor que receberam e todo o bem que lhes proporcionou.

Por toda a vida de sacrifícios, sofrimento e luta que Deus lhe dê o eterno descanso e a recompense, recebendo-a na companhia de todos os Santos.

A família, consciente de que nunca a esquecerá despede-se com um breve até já e que Deus dê paz à sua alma

Agradecemos a todos que estiveram presente neste momento difícil, compartilhando a dor e que manifestaram o seu apoio e conforto.



Faleceu em sua casa no Lugar da Estrada, no dia 07 de Agosto de 2011, **Amélia Alves da Cruz**. Nascida a 07 de Agosto de 1917, completaria 94 anos nesse mesmo dia. Era viúva de Abel Alves da Costa de quem teve 7 filhos, Eduardo, Lurdes, Madalena, Rosa, Abel, José Carlos e M<sup>a</sup> Amélia. À data do seu falecimento contava ainda com 14 netos e 19 bisnetos. Após uma longa vida era este o melhor legado que poderia deixar. Que descanse em paz.



## CELEBRAÇÕES MATRIMONIAIS NOVOS LARES

### Capela de N.ª Sr.ª do Rosário:

**9 de Julho de 2011: António Azevedo Soares Guedes**, 35 anos de idade, filho de António Gil Alves Machado Guedes e de Maria Luísa de Castro de Azevedo Soares Guedes, com **Maria da Assunção de Aguiar Correia de Oliveira**, 30 anos de idade, filha de António Nuno de carvalho Correia de Oliveira e de Maria Margarida Leal de Faria de Aguiar Correia de Oliveira.

### Igreja Paroquial:

**6 de Agosto de 2011: José Ricardo Marques do Pilar Gonçalves**, 27 anos de idade, filho de José Lima Gonçalves e de Alice Marques do Pilar, com **Marta Daniela Abreu Vieira**, 25 anos de idade, filha de Marçal de Barros Vieira e de Belmira Gomes de Abreu Vieira.

**13 de Agosto de 2011: Vítor Alexandre Moreira Lopes**, 28 anos, filho de José Manuel de Almeida Lopes e de Maria do Céu Moreira da Silva, com **Carine da Cunha Sá**, 25 anos, filha de Joaquim da Torre Sá e de Maria de Fátima Cardante da Cunha Sá.

**20 de Agosto de 2011: Bruno Ricardo Gonçalves Viana**, 32 anos, filho de José Luís Malheiro Antunes Viana e de Maria Fernanda Gonçalves Caseiro Viana, com **Ana Rita Portela Pereira**, 23 anos, filha de Albino Torres Pereira e de Maria Adelaide Rolo Portela.

**21 de Agosto de 2011: Mário Fernando de Sá Vieira**, 30 anos, filho de Mário Fernando Gonçalves Viana e de Maria Cândida de Sá Crespo Viana, com **Isabel Cristina de Faria Sampaio**, 27 anos, filha de Manuel Augusto Viana Sampaio e de Maria Cândida Sampaio de Faria.

**27 de Agosto de 2011: José Miguel Fernandes da Torre**, 39 anos, filho de Augusto Sá da Torre e de Maria Fernandes de Sá, com **Vera Mónica Ferreira Coelho**, 29 anos, filha de José Júlio Rodrigues Ferreira e de Lúcia de Fátima Coelho Ferreira.

**27 de Agosto de 2011: Diamantino José Vieira Neiva**, 26 anos, filho de José Gomes Neiva e de Aida da Conceição do Rego Vieira Neiva, com **Adriana Meira da Cunha**, 21 anos, filha de José da Cunha Meira e de Maria do Céu Meira Pereira.

### Thynes, Bélgica:

**30 de Julho de 2011: Luís Miguel Sampaio Rodrigues**, filho de Manuel Eiras Rodrigues e de Maria Luísa com **Ansay Zamora**, filha de Pierre e de Chantal Austenne.

### Vila Seca, Barcelos:

**15 de Agosto de 2011: Carlos Alberto Caseiro Rolo**, 25 anos, filho de José Meira Rolo e de Amélia da Cruz caseiro, residentes na Travessa da Relá, L. de Guilheta, com **Sandra Manuela Fernandes de Jesus**, 28 anos, filha de Avelino Alves Gomes de Jesus e de Maria Helena Alves Fernandes, residentes em Vila Seca, Barcelos.

### Vila Chã:

**26 de Agosto de 2011: Rui Pedro Coutinho Boaventura**, 31 anos de idade, filho de Manuel Boaventura e de Maria Amélia Coutinho, residentes em Vila Chã, Esposende, com **Susana Rodrigues de Barros Costa**, 35 anos, filha de Manuel Barros Costa e de Maria Pedreira Rodrigues, residentes no L. Estrada. Padrinhos: Manuel Rodrigues Barros Costa e Carla maria Rodrigues Barros Costa.

## NOVOS FILHOS DE DEUS PELO BAPTISMO

**26 de Junho de 2011: Diogo da Cruz Silva**, filho de António Viana da Silva e de Maria Fernanda Azevedo da Cruz Silva.

**9 de Julho de 2011: Ângelo Gabriel Morêncio Martins**, filho de Pedro Manuel Cachada Martins e de Rosa Maria Molio Morêncio.

**16 de Julho de 2011: Leonor da Cunha Brito**, filha de Paulo Jorge Alves de Brito e de Patrícia Meira da Cunha.

**16 de Julho de 2011: Vitória da Cunha Brito**, filha de Paulo Jorge Alves de Brito e de Patrícia Meira da Cunha.

**23 de Julho de 2011: Alexandre Clemente Pires Costa**, filho de Vítor Manuel Costa e de Mónica Cristina Clemente Pires.

**14 de Agosto de 2011: Leonor Baptista de Ribeiro**, filha de Bruno Miguel Pires Ribeiro e Diana Filipa de Sá Baptista.

**14 de Agosto de 2011: Lara Costa Sampaio**, filha de José Ricardo Neiva Sampaio e de Mónica Cristina de Barros Costa.

**14 de Agosto de 2011: Simão Purrálo da Torre**, filho de Gilberto da Costa Torre e de Maria Cristina Peixoto Purrálo da Torre.

**14 de Agosto de 2011: Alexis Pereira Lima**, filho de Paulo César Lopes Lima e de Sara da Cruz Pereira Lima.

**15 de Agosto de 2011: Íris Ferreira Barciela**, filha de Manuel António Barciela Pereira e de Lisete Neiva Ferreira.

**15 de Agosto de 2011: Joana Saleiro Rocha**, filha de Carlos Miguel Dias Rocha e de Helena Maria dos Santos Saleiro.

**20 de Agosto de 2011: Rodrigo Neves da Costa**, filho de Bruno Alexandre Brito da Costa e de Graciete Alves Neves.

**28 de Agosto de 2011: Mariana Sampaio Meíreis**, filha de José Vítor Fernandes Meíreis e de Adília Maria Meira Sampaio Meíreis.

**28 de Agosto de 2011: Gabriela Saleiro Costa**, filha de Daniel Ferreira da Costa e de Maria Gorete dos Santos Saleiro Costa.



## GUERRA DO ULTRAMAR HÁ 50 ANOS 11.º Convívio dos Combatentes

Como é de tradição, mais uma vez se reuniram em alegre convívio, organizado por Baltazar Almeida da Costa, António Meira Cardante e Belmiro Meira de Brito, muitos dos que cumpriram o seu dever militar nas, então, oficialmente chamadas “províncias ultramarinas”.

Foi o Rev. P. Ernesto de Azevedo Neiva, por esse tempo missionário em Angola, que lembrou na homília da Santa Missa do passado dia 21 de Agosto, que “todos os ex-combatentes também cumpriram uma missão”. Recordou especialmente os que faleceram este ano, Manuel da Cruz do Vale e Manuel da Costa Pereira Cardante.

Depois da romagem ao cemitério, onde Baltazar Costa chamou, um por um, todos os combatentes já falecidos, fez-se, junto ao monumento aos combatentes de Antas, inaugurado em 2009, uma pequena dissertação em que foram recordados os primeiros militares que, há precisamente 50 anos, embarcaram para o Ultramar.

Foi no intuito de pôr cobro aos brutais acontecimentos de 15 de Março de 1961 em Angola, quando milhares de brancos e negros, dispersos pelas fazendas isoladas do norte, foram cruelmente mortos à catanada por hordas ensandecidas de indígenas, que o governo mandou para lá, de imediato, levadas de soldados sofrivelmente preparados e desaquadadamente armados e equipados para enfrentarem, em clima adverso e em terreno desconhecido, aquele novo tipo de luta armada, a guerrilha.

Alguns meses depois já estavam em Angola, em missão de combate, alguns conterrâneos nossos. O primeiro a partir foi António Gonçalves Chasco, integrado num batalhão que chegou a Luanda a 14 de Maio desse ano. A 21 de Agosto seguinte, no porto da mesma cidade desembarcaram António Vieira da Costa Portas, José Pedreira Rodrigues, Manuel Alves da Cruz Viana, Manuel Alves Meira da Cruz e Manuel Fernandes Lopes. À Guiné, a 28 de Julho e a 16 de Agosto chegaram, respectivamente, Manuel Viana da Cruz e António Viana Caramalho. Já lá se encontravam em serviço, desde 1959, Manuel de Azevedo Viana e Torcato Gonçalves Pereira. Para Moçambique partiu, em Julho, Manuel de Barros Alves Pereira. A estes há que acrescentar os nomes de Domingos de Abreu Seara, de Marinhas, que desembarcou na Guiné a 28 de Julho e que, pelo casamento, veio residir para Antas

em 1964, e o do capelão Padre Avelino dos Santos Alves, que chegou a Angola a 4 de Dezembro de 1961 e que, depois do regresso, foi nosso pároco a partir de meados de 1965.

Foi também a 18 de Dezembro desse mesmo ano que os territórios de Goa, Damão e Diu, por intransigência do governo, acabaram por ser invadidos em força pela União Indiana, tendo sido feitos prisioneiros os poucos milhares de soldados e marinheiros que aí prestavam serviço. Entre eles, servindo na Marinha a bordo do navio “Afonso de Albuquerque”, estavam o nosso conterrâneo Manuel Azevedo e Sá, já casado, e António Dias Rodrigues, de Oleiros, Castelo Branco, que em 1965, pelo casamento, viria fixar residência em Antas. Feitos prisioneiros, só regressariam ao convívio familiar cinco longos meses após a invasão. Transferidos por avião do campo de concentração em Pondá, onde cumpriam cativo em tendas, para Carachi, no Paquistão, regressaram a Lisboa no paquete “Vera Cruz”, onde chegaram a 22 de Maio de 1962. De referir que outro nosso conterrâneo, o capitão Manuel Rodrigues Cachada, fez parte da Comissão Extraordinária de Recepção e Encaminhamento dos prisioneiros que, para as operações de resgate, se deslocou a Carachi no anterior mês de Abril.

Depois destes, e durante 13 anos, dezenas e dezenas de outros jovens de Antas, servindo nos três ramos das Forças Armadas, foram sendo mobilizados para aqueles teatros de guerra ou em simples missões pacíficas de soberania para Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe, Macau e Timor. Quase todos lá deixaram pelo menos dois anos da sua vida e, felizmente, quase todos de lá regressaram sem graves problemas físicos. Dos morais, cada um saberá... Depois de lembrado Vasco Dias da Cunha, o único que, em Angola, perdeu a vida e que tem o seu nome gravado junto ao monumento, foi aí depositada uma coroa de flores.

A confraternização, que até final contou com a honrosa presença do Sr. Padre Ernesto Neiva, prolongou-se depois com um almoço no Restaurante Reguenga onde, em amena cavaqueira, se esgotou a tarde.

Aceitaram constituir a comissão para idêntico evento no próximo ano, Manuel Alves Caseiro, Alberto Meira de Barros e Arlindo Laranjeira Gomes.

*Raul Saleiro*

# SANTA MISSA DE ACÇÃO DE GRAÇAS

pelas Bodas de Prata da ordenação sacerdotal  
do Rev. P. Manuel Domingos Sampaio Viana

Avesso a grandes demonstrações públicas que visem a sua pessoa, o P. Sampaio Viana quis comemorar de forma modesta a importante data da sua ordenação sacerdotal.

Frustrando as expectativas de muitos dos seus amigos e conterrâneos, entre os quais o pároco e os sacerdotes de Antas, escolheu a segunda missa de domingo, dia 17 de Julho, para pedir aos participantes na Eucaristia que o acompanhassem na acção de graças ao Senhor por o ter convidado e lhe ter dado alento, nestes últimos 25 anos, para ser um divulgador da Sua palavra. Nenhuma manifestação exterior de festa, apenas, como é hábito, o Grupo Coral Infantil abrilhantou a cerimónia.

Inesperadamente, no fim da Santa Missa, foram os presentes surpreendidos com uma comovente "Oração" proferida junto ao altar-mor por sua sobrinha Judite Neiva Sampaio Viana. Rezou assim:

*"Senhor Jesus,*

*Hoje é, indubitavelmente, um dia especial, dia esse que não poderia deixar de ser celebrado, aqui, na Tua presença.*

*Foi assim, com a modéstia que tanto o caracteriza, que o Padre Domingos Viana nos convidou a, com ele, Te darmos graças pelos seus 25 anos de vida sacerdotal.*

*Uma caminhada nem sempre fácil, pois, devido à doença que o acompanha já há vários anos, são frequentes os momentos de cansaço físico, fraqueza e desânimo que lhe impedem de exercer as suas funções, No entanto, o seu amor, entrega e dedicação a Deus são superiores a quaisquer tipos de enfermidades, pelo que, com a Tua ajuda, este Padre luta e vai conseguindo ultrapassar todos os obstáculos, sempre com um sorriso estampado no rosto.*

*É com enorme orgulho que nós Te agradecemos todo o esforço que fez para espalhar a Tua palavra e, deste modo, ser fiel ao compromisso que assumira há quase 3*

*décadas. Continua a seu lado, dá-lhe luz, saúde, coragem e disponibilidade para que prossiga com entusiasmo o seu trabalho.*

*Lembramos-Te agora, de uma forma muito carinhosa, a maravilhosa pessoa que entre nós se encontra. Apesar da sua ausência, pois a profissão escolhida assim determina, o tio "Mingos" nunca deixou de revelar interesse pelos empregos e estudos dos sobrinhos, bem como por todas as demais ocupações, questionando as nossas decisões e aconselhando-nos nas nossas incertezas, numa tentativa de as atenuar ou até mesmo dissipar. Os anos vão passando, mas este homem não dispensa dar uso às novas tecnologias para nos felicitar quando somos bem sucedidos nas nossas actividades, nunca esquecendo o dia de aniversário de qualquer um dos familiares, preenchendo-os permanentemente com uma mensagem de alegria.*

*Sempre solidário, desde muito novo se tem manifestado um irmão e cunhado incansável.*

*De gestos simples e poucas palavras, será esta a imagem que ficará eternamente presente nas nossas memórias e nos nossos corações.*

*A Ti Jesus Te louvamos e agradecemos pelo tio, irmão e cunhado que nos deste!"*

No fim da Santa Missa não pôde evitar os cumprimentos de muitas pessoas que se deslocaram à sacristia ou o esperaram à saída. Antes de continuar com a família a celebração de tão feliz data, visitou no cemitério as campas de seus pais e outros familiares que, lá do Céu, também o acompanham e apoiam.

Padre Sampaio Viana, parabéns por estes 25 anos de sacerdócio. Muita coragem e muita saúde para que, ao serviço do Senhor e com a Sua benção, continue a alcançar muitos êxitos na sua acção pastoral.

Raul Saleiro

## PASTORAL DA FAMÍLIA

A Pastoral da Família, no passado dia 18 de Junho, associou-se a uma campanha de solidariedade para aquisição de uma cadeira de rodas, para o Vítor Sá, de 24 anos de idade, residente na Freguesia de Belinho (sendo os seus avós e pai naturais da nossa Freguesia). O Vítor Sá, sofre de Paraparesia espática progressiva, e precisa de cadeira de rodas para se movimentar. Assim percorremos a nossa freguesia, e angariamos a quantia de 2.795,23 euros, que em muito contribuiu para realizar o sonho do Vítor Sá. A todos os nossos paroquianos, que uma vez mais se mostraram generosos e solidários, obrigado e que Deus os recompense.

No passado dia 30 de Julho, Sábado, tendo como referência o Dia dos Avós (26 de Julho), realizamos uma vez mais a Festa dos Avós, com uma Eucaristia de acção de graças, muito participada pelos nossos avós. No Salão Paroquial, os membros

da Pastoral, proporcionaram a todos um espectáculo de variedades, seguido de lanche em ambiente de confraternização. Foi uma tarde onde reinou a boa disposição e a alegria da partilha, numa simples, mas sincera homenagem aos nossos avós. Em conjunto, rezamos e reflectimos, sobre a situação e papel dos idosos em geral e dos avós em particular, na sociedade e no seio das suas famílias. Mais do que festas e flores, aplausos e discursos, desculpas ou acusações, por ocasião do "Dia dos Avós", queremos agradecer o testemunho de tantos homens e mulheres, que se dedicam aos seus netos, se esforçam por manifestar o amor traduzido em gestos e sinais, suplicando a Deus, por intercessão de São Joaquim e de Santa Ana, que tenhamos muitos e santos avós no seio das famílias, nas nossas paróquias, e na sociedade em geral.

Obrigado Avós!